PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Aspectos epidemiológicos e sanitários das criações de caprinos na região de Afonso Bezerra

Thales Marcel Bezerra Filgueira[1], Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca[2], Ana Carla Diógenes Suassuna[3], Washington Jose de Souza[4], Silvia Maria Mendes Ahid[5]

[1]Aluno do Programa de Graduação em Zootecnia da UFERSA, Mossoró-RN, *Bolsista de Produção em Extensão da UNITRABALHO. thalesmarcel@hotmail.com

[2]Aluna de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFERSA, Mossoró-RN. aliona@bol.com.br

[3]Médica Veterinária, Ms., Téc. do lab. Reprodução Animal/UFERSA. anacarla@ufersa.edu.br

[4]Coordenador de projeto pela UNITRABALHO. wsouza@ufrnet.br

[5]Professora Dra. Depto. de Parasitologia/UFERSA, BR 110, km 47, Pres. Costa e Silva, Mossoró – RN. *Bolsista de Produtividade em Extensão da UNITRABALHO. ahid@ufersa.edu.br

Resumo

O Nordeste brasileiro é a região em que a caprinocultura mais se desenvolveu, servindo como uma das atividades promissoras para se explorar, devido à alta rusticidade emitida pelos animais existentes, que são selecionados pelas próprias condições climáticas e de vegetação, porém o nível tecnológico

existente e as parasitoses servem de barreira que dificultam essas criações. Assim, foi realizado um estudo epidemiológico em 12 propriedades do município de Afonso Bezerra (5º29'52''S e 36º30'21''W), estado do Rio Grande do Norte (Brasil), localizado na microrregião de Angicos, em caprinos, sem padrão racial definido, através da aplicação de questionários, com a análise dos dados realizada pela freqüência simples direta. Quanto aos aspectos sanitários, foi verificado que a vermifugação é praticada por 100% dos criadores, onde 33,3% fazem a aplicação cinco vezes ou mais por ano, 25% quatro, e 41,7% duas. Em relação ao parasitológico de fezes, apenas 8,3% dos criadores realizam o exame rotineiramente, com a ivermectina sendo o princípio ativo utilizado em 75% das propriedades. O sistema de criação predominante no período crítico é o semi-intensivo (100%), tendo como objetivo a exploração de leite. No presente trabalho pode-se avaliar a situação sanitária e as características zootécnicas de rebanhos caprinos em propriedades na região de Afonso Bezerra. Só assim concluímos que o manejo adotado é o grande fator agravante que proporciona uma queda na produtividade e, conseqüentemente, falha no retorno financeiro ao criador.
Palavras–chave: caprinocultura; manejo sanitário; diagnósticos

Epidemiologic and sanitary aspects of farming goats at the Afonso Bezerra region

Abstract

The Northeast of Brazil is the region where the Goat farming was more developed, serving as one of the promising activities to be explored, due to high rusticity emitted for the existing animals, that are selected by the proper climatic conditions and of vegetation. However the existing level of technology and the parasitism, serve of barrier that make it difficult these creations. Thus, a study was carried through epidemiology in 12 properties of the city of Afonso Bezerra (5º29'52''S and 36º30'21''W), Rio Grande do Norte (Brazil), located in the micro region of Angicos, with goats, without defined racial standard,

through the application of questionnaires, with the analysis of the data carried through by the direct simple frequency. In the sanitary aspects, it was verified that the vermifuge is practiced per 100% of the creators, where 33,3% make the application five times or more per year, 25% four, and 41,7% two. In relation to the parasitology of excrement, only 8,3% of the creators carry through the examination routinely, with the ivermectina being the main active used in 75% of the properties. The system of predominant creation in the critical period is half-intensive (100%), having as the number one objective, the milk exploration. In the present work it can be evaluated the sanitary situation and the zootécnicals characteristics of goat flocks in properties in the region of Afonso Bezerra. Thou we conclude that the adopted handling is the great aggravation factor that provides a fall in the productivity and, consequently, fails in the financial return to the creator.
Keywords: Farming goats; sanitary handling; diagnostic

INTRODUÇÃO

Os caprinos servem como fonte protéica de alto valor nutritivo e baixo teor de ácidos graxos insaturados, contribuindo para um aumento do mercado da carne, tornando a caprinocultura uma atividade relevante nos aspectos econômico e social em todo o País e, em especial, na região Nordeste (DEVENDRA, 1981; VIEIRA et al., 1999).

Corriqueiramente, a falta de exames laboratoriais, pouco uso do método FAMACHA© e a vermifugação indiscriminada do rebanho, pode ocasionar uma possível resistência parasitária, definida como a habilidade da cepa parasitária de sobreviver e/ou multiplicar, a despeito da administração e absorção da medicação dada em doses iguais ou superiores àquelas usualmente recomendadas, porém dentro do limite de tolerância dos indivíduos (DUARTE, 2003). A ocorrência de doenças e de parasitas, quando não controladas, prejudica o desempenho produtivo do rebanho.

O objetivo do presente trabalho foi conhecer o nível sanitário das instalações de cada produtor, e atrelado a isso, relacionar a disparidade entre a freqüência de vermifugações e a utilização dos exames parasitológicos como forma de manejo, em rebanhos caprinos na região de Afonso Bezerra.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no município de Afonso Bezerra, limite dos municípios de Alto do Rodrigues (norte), Pedro Avelino (leste), Açu (oeste), Angicos e Ipanguaçu (sul), com clima semi-árido e vegetação predominante a caatinga.

Foram visitadas 12 propriedades, selecionadas de forma aleatória, de acordo com o efetivo caprino. O acompanhamento iniciou-se a partir dos 15 km da entrada de Angicos (RN) e finalizado na região rural do município de Afonso Bezerra.

Durante as visitas às propriedades foram aplicados questionários epidemiológicos visando a conhecer as características da exploração e, conseqüentemente, o manejo sanitário adotado pelos criadores.

Uma lista de problemas sanitários foi pré-estabelecida no questionário, aplicado diretamente ao indivíduo responsável pelo rebanho, tomando-se o cuidado de levar em conta os problemas ocorridos no período de um ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que nas propriedades analisadas eram adotadas as seguintes medidas de manejo sanitário (Figura 1).

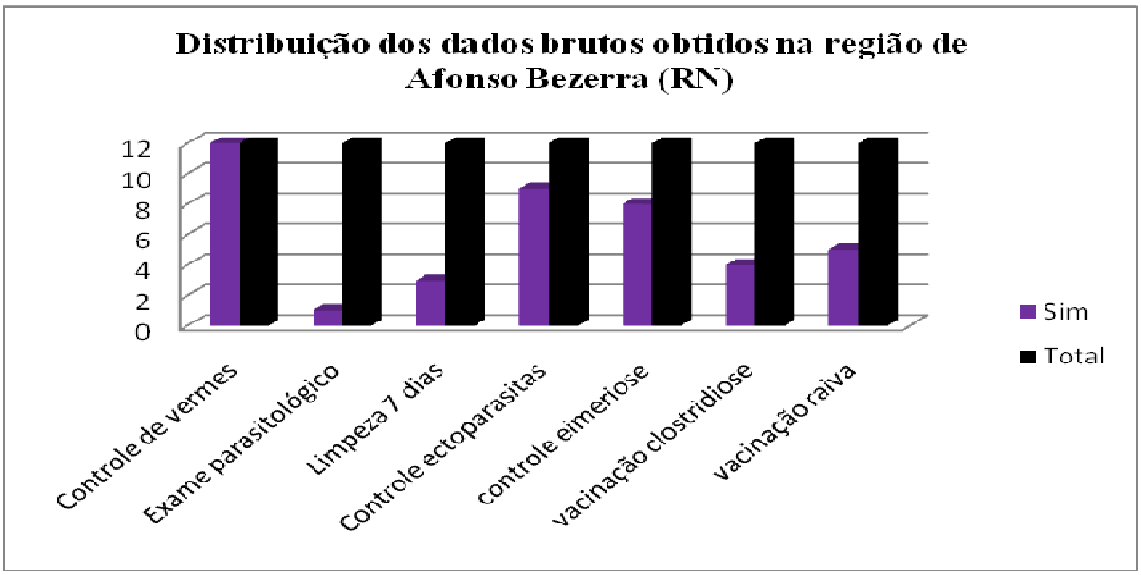

Figura 1 – Freqüência das ações de manejo sanitário realizadas pelos criadores de caprinos na região de Afonso Bezerra, Rio Grande do Norte

Com relação aos aspectos sanitários analisados, o controle das verminoses foi realizado em 100% das propriedades, enquanto que o exame parasitológico rotineiro como forma de manejo, e de prevenir uma resistência parasitária é utilizado em 8,3%. A limpeza dos criatórios semanalmente foi realizada por 25% e a qüinqüenal 41,7%, já as práticas de remoção das fezes mensais em 33,3%. Em um trabalho realizado na zona noroeste do Rio Grande do Norte, encontrou dados similares com relação aos aspectos sanitários analisados, com a limpeza dos criatórios realizada em 48,1% das propriedades (PEDROSA et al., 2003).

Na Figura 2, encontram-se os dados referentes à distribuição das doenças que acometem as criações de caprinos. Considerando-se o tamanho dos rebanhos, tais valores são relativamente altos. A taxa de epidemias que pode vir a ocasionar um elevado índice de óbitos em animais jovens nas propriedades é muito alta, podendo ser explicado graças à obtenção de dados.

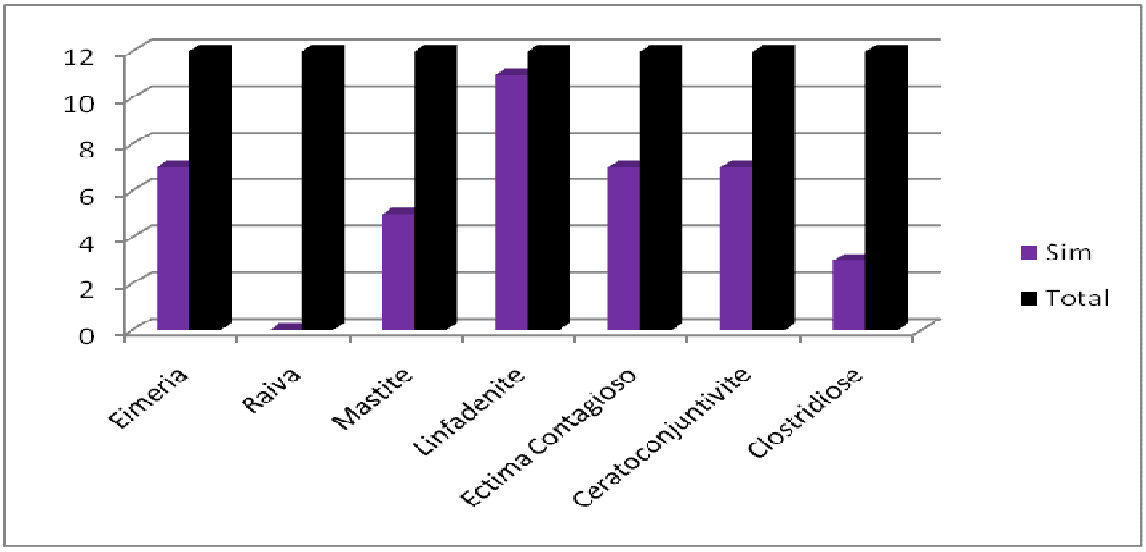

Figura 2 – Distribuição das doenças de caprinos na região de Afonso Bezerra (RN) nas quais os criadores manifestam manter alguma ação de controle.

Com relação à vacinação, 58,3% das propriedades administram algum tipo de vacina, sendo as contra clostridiose 33,3% e raiva 41,67%. O uso de anti-helmínticos para controle de verminoses é praticado por 100% dos criadores, no entanto, cerca de 41,67% realizavam duas vermifugações ao longo do ano, enquanto que 25% vermifugavam quatro vezes por ano. A freqüência de vermifugações utilizando cinco aplicações contribuiu com uma parcela de 33,3%. Oliveira et al. (1995) reporta que encontraram a prática de vermifugação em 74%, 75%, 93% e 96% dos criatórios pesquisados nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Pernambuco, respectivamente, enquanto que Magalhães (1985) reporta que observou vermifugação em 79,1% dos criatórios leiteiros.

CONCLUSÃO

As maiorias dos criadores de caprinos adotam uma criação de subsistência, com manejo sanitário precário, com a falta de informação técnica do produtor, destacando-se como um dos problemas principais.

FILGUEIRA, T.M.B. et al. Aspectos epidemiológicos e sanitários das criações de caprinos na região de Afonso Bezerra. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 9, Ed. 114, Art. 767, 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÀFICAS

DEVENDRA, C. Potential of sheep and goats in less developed countries. **Bangladesh Journal Animal** Science, v. 51, n. 2, p. 461-473, 1980.

DUARTE, E.C.; PANG, L.; FONTES, C.J.F.; Validade interna de ensaios terapêuticos em malária: análise de estudos de avaliação da emergência de resistência *in vivo* do *Plasmodium vivax* a doses padronizadas de primaquina. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.36, n.3, p. 383-386, 2003.

MAGALHÃES, H.H. Diagnóstico de situação da caprinocultura em algumas microrregiões dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro – Resultados Preliminares. **Revista Cabras e Bodes**, v.1, n. 0, p. 5-7, 1985.

OLIVEIRA, J.A.M. Avaliação da adoção das tecnologias usadas pelos criadores de caprinos e de ovinos tropicais dos estados da Bahia, Piauí, Pernambuco e Ceará. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 2, Londrina, **Anais...**, Londrina: Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 1995. p.128-147.

PEDROSA, K.Y.F.; BARRETO JR., R.A.; COSTA, E.S.; LEITE, A.Í.; PAULA, V.V.; Aspectos Epidemiológicos e sanitários das criações caprinos na zona noroeste do Rio Grande do Norte. **Revista Caatinga**, v. 16, p. 17-21, 2003.

VIEIRA, L.S.; CAVALCANTE, A.C.R.; XIMENES, L.J.F.; BARROS, N.N. Uso da salinomicina nas fases de cria e recria na prevenção e controle da eimeriose de caprinos leiteiros. In: SEMINARIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 11, 1999, Salvador. **Anais...**, Salvador: CBPV, 1999. p. 216.